MORALIDADE, MARCADORES SOCIAIS E INTERSECCIONALIDADES

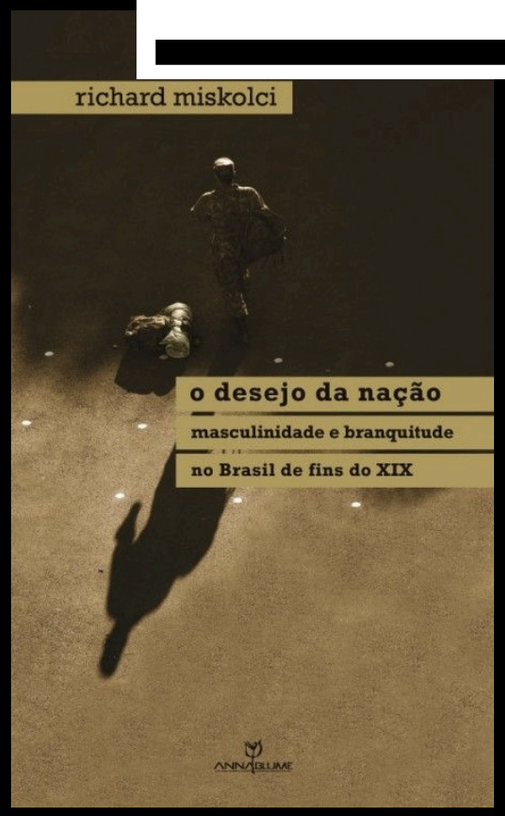
GUSTAVO VENTURI

QUEER NATION, USA

A TEORIA QUEER E A SOCIOLOGIA: O DESAFIO DE UMA ANALÍTICA DA NORMALIZAÇÃO

RICHARD MISKOLCI

RICHARD MISKOLCI



SOCIÓLOGO, PROFESSOR DA UFSCAR E UNIFESP, ASSOCIADO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO PAGU DA UNICAMP ENTRE OUTRAS UNIVERSIDADES NO BRASIL E EXTERIOR. REALIZA PESQUISAS QUE ENVOLVEM MARCADORES DE DIFERENÇAS, DIREITOS HUMANOS E SUAS IMPLICAÇÕES EM ÁREAS COMO SAÚDE E MÍDIAS DIGITAIS.

OBJETIVO DO ARTIGO

1. QUEER

* O TERMO
* A PROPOSTA
*HETERONORMATIVIDADE

2. QUEER VS. SOCIOLOGIA

* PRESSUPOSTOS
* SEXUALIDADE COMO EIXO CENTRAL
* MÉTODO (EXPERIÊNCIA QUEER)
* EM BUSCA DO HEGEMÔNICO

3. QUEER + SOCIOLOGIA

* ANALÍTICA DA NORMALIZAÇÃO

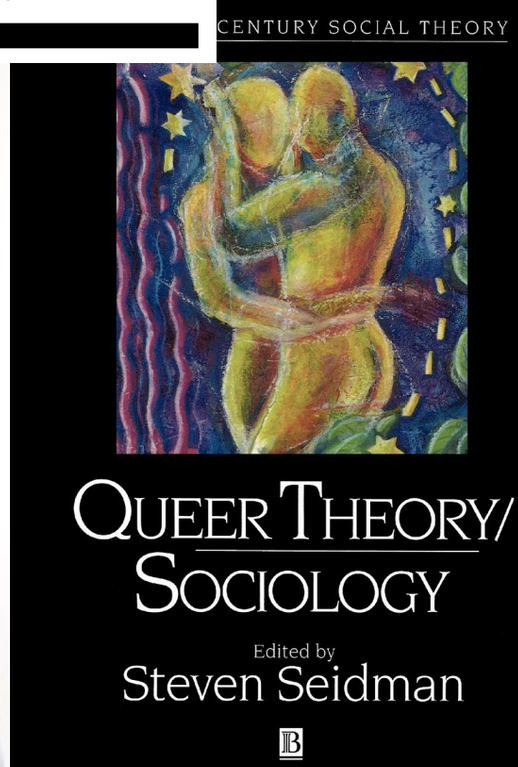
MOSTRAR A TEORIA QUEER COMO UM CONTRAPONTO AOS ESTUDOS SOCIAIS E TRATAR DAS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS EM BUSCA DE UMA ANÁLISE DA NORMALIZAÇÃO MAIS COMPLETA QUE USE O MELHOR DESSES DOIS CAMPOS DO CONHECIMENTO.

QUEER
O TERMO

EXPOSIÇÃO QUEER MUSEUM, CARTOGRAFIAS DAS DIFERENÇAS NA ARTE BRASILEIRA, 2017

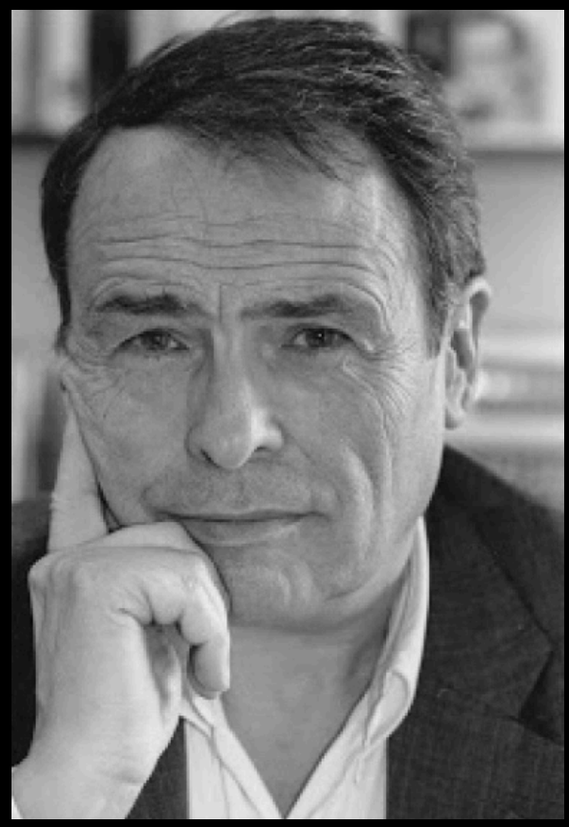
"O PAPEL DO QUEER NÃO É DESQUALIFICAR OS MOVIMENTOS IDENTITÁRIOS, ANTES APONTAR AS ARMADILHAS DO HEGEMÔNICO EM QUE SE INSEREM E PERMITIR ALIANÇAS ESTRATÉGICAS ENTRE OS MOVIMENTOS QUE APONTEM COMO OBJETIVO COMUM A CRÍTICA E CONTESTAÇÃO DOS REGIMES NORMALIZADORES QUE CRIAM TANTO AS IDENTIDADES QUANTO SUA POSIÇÃO SUBORDINADA NO SOCIAL."P. 152

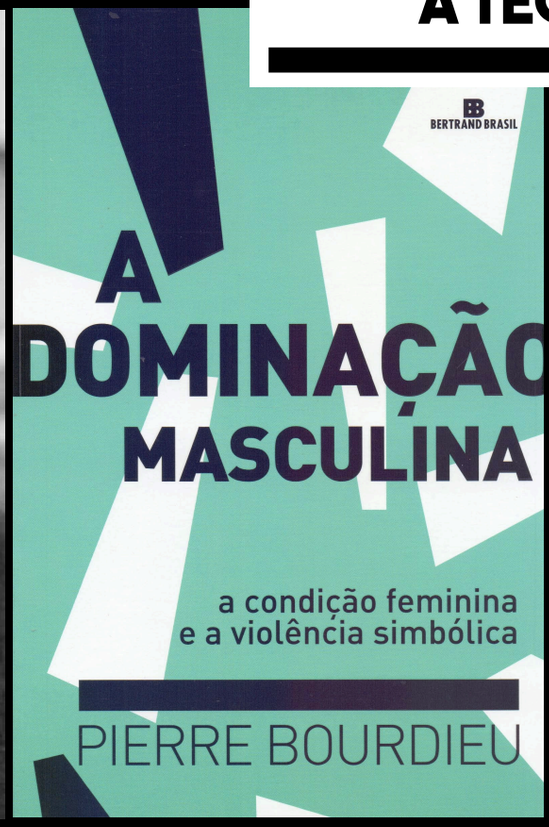
QUEER
A PROPOSTA

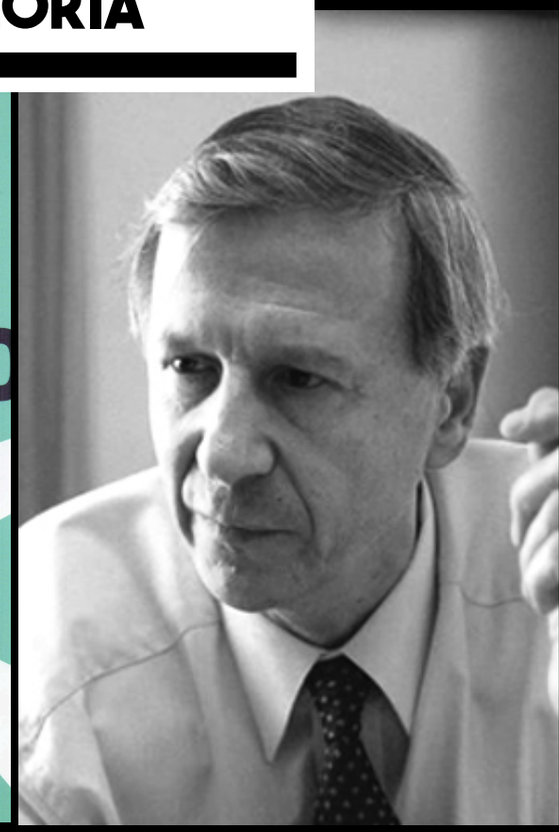


"OS ESTUDOS "QUEER" SUBLINHAM A CENTRALIDADE DOS MECANISMOS SOCIAIS RELACIONADOS À OPERAÇÃO DO BINARISMO HÉTERO/HOMOSSEXUAL PARA A ORGANIZAÇÃO DA VIDA SOCIAL CONTEMPORÂNEA, DANDO MAIS ATENÇÃO CRÍTICA A UMA POLÍTICA DO CONHECIMENTO E DA DIFERENÇA. NAS PALAVRAS DO SOCIÓLOGO STEVEN SEIDMAN, O QUEER SERIA O ESTUDO "DAQUELES CONHECIMENTOS E DAQUELAS PRÁTICAS SOCIAIS QUE ORGANIZAM A 'SOCIEDADE' COMO UM TODO, SEXUALIZANDO – HETEROSSEXUALIZANDO OU HOMOSSEXUALIZANDO – CORPOS, DESEJOS ATOS, IDENTIDADES, RELAÇÕES SOCIAIS, CONHECIMENTOS, CULTURA E INSTITUIÇÕES SOCIAIS". (SEIDMAN, 1996, P.13)" P. 154

QUEER
A TEORIA





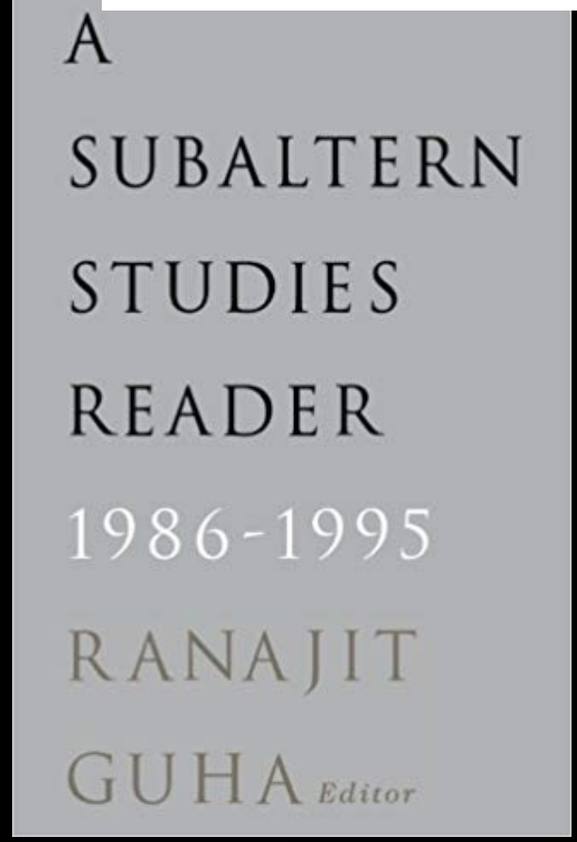


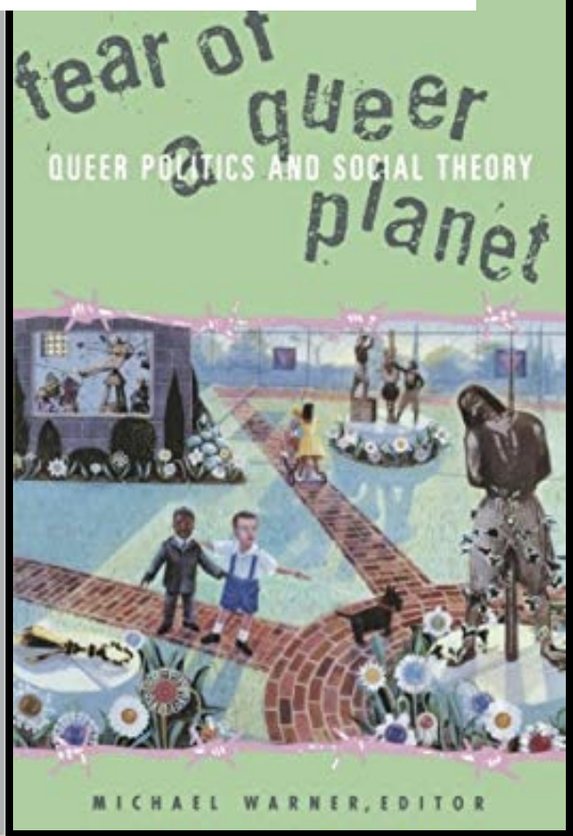
BOURDIEU E GIDDENS: "TENTATIVAS DE RECUPERAR O PASSO PERDIDO NO ESTUDO DA SEXUALIDADE, MAS SEM NECESSARIAMENTE RECONHECER SUA CENTRALIDADE"

"A TEORIA QUEER EMERGIU NOS ESTADOS UNIDOS EM FINS DA DÉCADA DE 1980, EM OPOSIÇÃO CRÍTICA AOS ESTUDOS SOCIOLÓGICOS SOBRE MINORIAS SEXUAIS E GÊNERO. SURGIDA EM DEPARTAMENTOS NORMALMENTE NÃO ASSOCIADOS ÀS INVESTIGAÇÕES SOCIAIS – COMO OS DE FILOSOFIA E CRÍTICA LITERÁRIA (...) A TENSÃO CRÍTICA COM RELAÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS IMPULSIONOU O EMPREENDIMENTO QUEER E O ESTABELECIMENTO DE UM DIÁLOGO QUE JÁ ERA PATENTE QUANDO, EM UMA COLEÇÃO DE LIVROS SOBRE TEORIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA, FIGUROU O TÍTULO QUEER THEORY/SOCIOLOGY (1996)"P. 151

ESTUDOS SUBALTERNOS

QUEER E ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

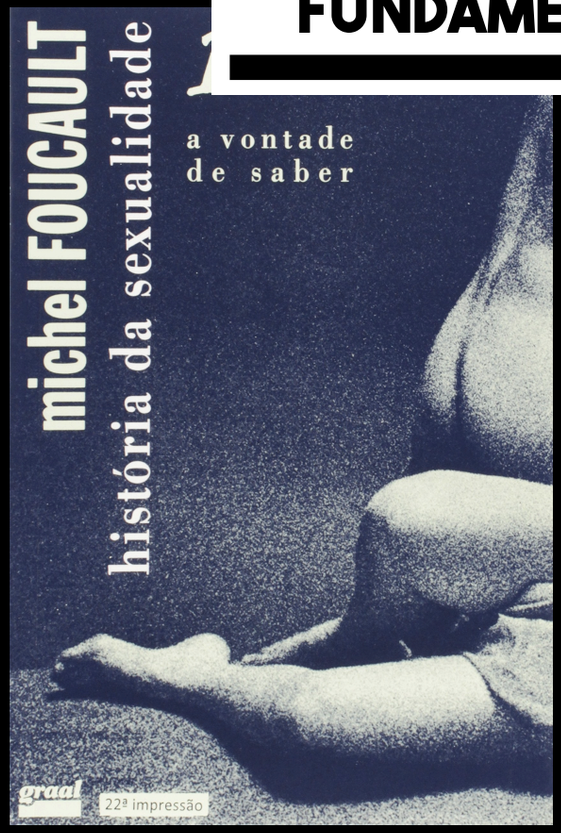


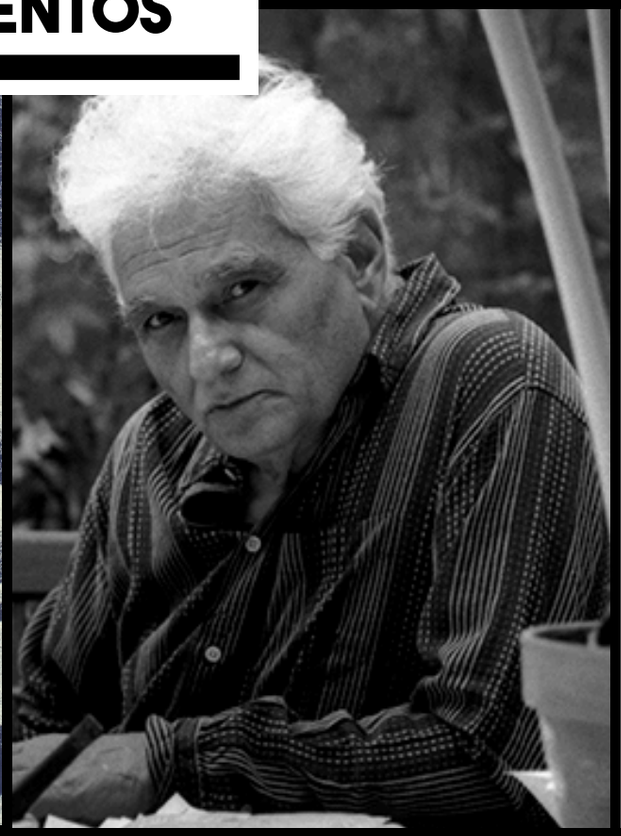


PRIMEIRAS PUBLICAÇÕES QUE RELACIONAM ESTUDOS PÓS-COLONIAIS E TEORIA QUEER

"A CRÍTICA PÓS-COLONIAL E QUEER RESPONDE, EM CERTO SENTIDO, À IMPOSSIBILIDADE DE O SUJEITO SUBALTERNO ARTICULAR SUA PRÓPRIA POSIÇÃO DENTRO DA ANÁLISE DA HISTÓRIA DO MARXISMO CLÁSSICO. O LÓCUS DA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE POLÍTICA PARECE TER-SE DESLOCADO DAS CATEGORIAS TRADICIONAIS DE CLASSE, TRABALHO E DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO, PARA OUTRAS CONSTELAÇÕES TRANSVERSAIS COMO PODEM SER O CORPO, A SEXUALIDADE, A RAÇA, MAS TAMBÉM A NACIONALIDADE, A LÍNGUA, O ESTILO OU, INCLUSIVE, A LINGUAGEM. (2007, P.383)"P. 160

QUEER FUNDAMENTOS





"TEÓRICA E METODOLOGICAMENTE, OS ESTUDOS QUEER SURGIRAM DO ENCONTRO ENTRE UMA CORRENTE DA FILOSOFIA E DOS ESTUDOS CULTURAIS NORTE-AMERICANOS COM O PÓS-ESTRUTURALISMO FRANCÊS, QUE PROBLEMATIZOU CONCEPÇÕES CLÁSSICAS DE SUJEITO, IDENTIDADE, AGÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO. CENTRAL FOI O ROMPIMENTO COM A CONCEPÇÃO CARTESIANA (OU ILUMINISTA) DO SUJEITO COMO BASE DE UMA ONTOLOGIA E DE UMA EPISTEMOLOGIA." P. 152

HETERONORMATIVIDADE

DISCUSSÕES SOBRE HETERONORMATIVIDADE SOBRE A PAUTA DO CASAMENTO GAY: CASO CARLINHOS MAIA E FILME MINHA MÃE É UMA PEÇA

"A ORDEM SOCIAL CONTEMPORÂNEA NÃO DIFERE DE UMA ORDEM SEXUAL. SUA ESTRUTURA ESTÁ NO DUALISMO HETERO/HOMO, MAS DE FORMA A PRIORIZAR A HETEROSSEXUALIDADE POR MEIO DE UM DISPOSITIVO QUE A NATURALIZA E, AO MESMO TEMPO, TORNA-A COMPULSÓRIA. EM RESUMO, A ORDEM SOCIAL DO PRESENTE TEM COMO FUNDAMENTO O QUE MICHAEL WARNER DENOMINARIA, EM 1991, DE HETERONORMATIVIDADE" P .156

HETERONORMATIVIDADE – A ORDEM SEXUAL DO PRESENTE E NATURAL, FUNDADA NO MODELO HETEROSSEXUAL, FAMILIAR E REPRODUTIVO

HETEROSSEXISMO – PRESSUPOSIÇÃO DE QUE TODOS SÃO, OU DEVERIAM SER, HETEROSSEXUAIS

HETEROSEXUALIDADE COMPULSÓRIA – IMPOSIÇÃO COMO MODELO DESSAS RELAÇÕES AMOROSAS (DISSEMINAÇÃO ESCOLAR E MIDIÁTICA APENAS DE CASAIS HETEROSSEXUAIS)

SOCIOLOGIA VS. QUEER

HETEROSSEXUALIDADE COMO NORMA

PRESSUPOSTO HETEROSSEXISTA

"O DIÁLOGO ENTRE A TEORIA QUEER E A SOCIOLOGIA FOI MARCADO PELO ESTRANHAMENTO, MAS TAMBÉM PELA AFINIDADE NA COMPREENSÃO DA SEXUALIDADE COMO CONSTRUÇÃO SOCIAL E HISTÓRICA. O ESTRANHAMENTO QUEER COM RELAÇÃO À TEORIA SOCIAL DERIVAVA DO FATO DE QUE, AO MENOS ATÉ A DÉCADA DE 1990, AS CIÊNCIAS SOCIAIS TRATAVAM A ORDEM SOCIAL COMO SINÔNIMO DE HETEROSSEXUALIDADE." P. 151

SEXUALIOADE BINÁRIA E HIERÁRQUICA

"OS SOCIÓLOGOS, ASSIM COMO DEMAIS CIENTISTAS SOCIAIS, FREQÜENTEMENTE TOMARAM A SEXUALIDADE COMO UM DADO E PARTIRAM DE MODELOS SOCIALMENTE HEGEMÔNICOS, O QUE RESULTOU EM PESQUISAS ESCLARECEDORAS SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUAL, AS RELAÇÕES ENTRE HOMENS E MULHERES, A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MASCULINIDADE E FEMINILIDADE, MAS QUE, POR TOMAREM COMO PONTO DE PARTIDA FORMAS NORMATIVAS DE RELACIONAMENTO TENDIAM A REFORÇAR O DISPOSITIVO DE SEXUALIDADE DENUNCIADO POR FOUCAULT" P. 168

SOCIOLOGIA VS. QUEER

SEXUALIDADE E SUA CENTRALIDADE

PRÁTICAS SEXUAIS

RICHARD VON KRAFFT-EBING

MAGNUS HIRSCHFELD

HAVELOCK ELLIS

ALFRED KINSEY

HOMOSSEXUALIDADE

MARY MACINTOSH

GAGNON E SIMON

JEFFREY WEEKS

MINORIAS

JOHN D`EMILIO

...

"OS CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA NÃO DERAM A DEVIDA ATENÇÃO AOS ESFORÇOS PARA ORGANIZAR CORPOS, PRAZERES E DESEJOS, DE FORMA A CONSTITUIR IDENTIDADES SEXUAIS OU DE GÊNERO COMO PARTE DO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO QUE ORIGINOU A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA" P. 164

SOCIOLOGIA VS. QUEER
FAMÍLIA, LÍNGUA E TRADIÇÃO VS. NARRATIVAS

FAMÍLIAS QUEER: POSE (2018), FAMÍLIA LGBT (2018), FAVELA GAY (2014) E CORPO ELÉTRICO (2017)

DIÁSPORA QUEER

"A AFINIDADE COM OS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS É RETOMADA POR MEIO DA DESNATURALIZAÇÃO DAS NARRATIVAS DE ORIGEM, DAS IDÉIAS DE LAR E NAÇÃO, DE FORMA QUE A DIÁSPORA DEIXA DE SER COMPREENDIDA COMO DISPERSÃO ÉTNICA E FILIAÇÃO, MAS EM TERMOS DE "ABJEÇÃO" (QUEERNESS), AFILIAÇÃO E CONTINGÊNCIA." P. 162

SOCIOLOGIA VS. QUEER
MÉTODO

MÉTODO DESCONSTRUTIVISTA VS. CONSTRUTIVISTA

"OS TEÓRICOS QUEER FOCARAM NA ANÁLISE DOS DISCURSOS PRODUTORES DE SABERES SEXUAIS POR MEIO DE UM MÉTODO DESCONSTRUTIVISTA. AO INVÉS DE PRIORIZAR INVESTIGAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO SOCIAL DE IDENTIDADES, ESTUDOS EMPÍRICOS SOBRE COMPORTAMENTOS SEXUAIS QUE LEVEM A CLASSIFICÁ-LOS OU COMPREENDÊ-LOS, OS EMPREENDIMENTOS QUEER PARTEM DE UMA DESCONFIANÇA COM RELAÇÃO AOS SUJEITOS SEXUAIS COMO ESTÁVEIS E FOCA NOS PROCESSOS SOCIAIS CLASSIFICATÓRIOS, HIERARQUIZADORES, EM SUMA, NAS ESTRATÉGIAS SOCIAIS NORMALIZADORAS DOS COMPORTAMENTOS. AO COLOCAR EM XEQUE AS COERÊNCIAS E ESTABILIDADES QUE, NO MODELO CONSTRUTIVISTA, FORNECEM UM QUADRO COMPREENSÍVEL E PADRONIZADO DA SEXUALIDADE, O QUEER REVELA UM OLHAR MAIS AFIADO PARA OS PROCESSOS SOCIAIS NORMALIZADORES QUE CRIAM CLASSIFICAÇÕES, QUE, POR SUA VEZ, GERAM A ILUSÃO DE SUJEITOS ESTÁVEIS IDENTIDADES SOCIAIS E COMPORTAMENTOS COERENTES E REGULARES." P. 169

EXPERIÊNCIA

"A TEORIA QUEER MOSTRA QUE IDENTIDADES SÃO INSCRITAS ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS CULTURALMENTE CONSTRUÍDAS EM RELAÇÕES SOCIAIS"P. 175

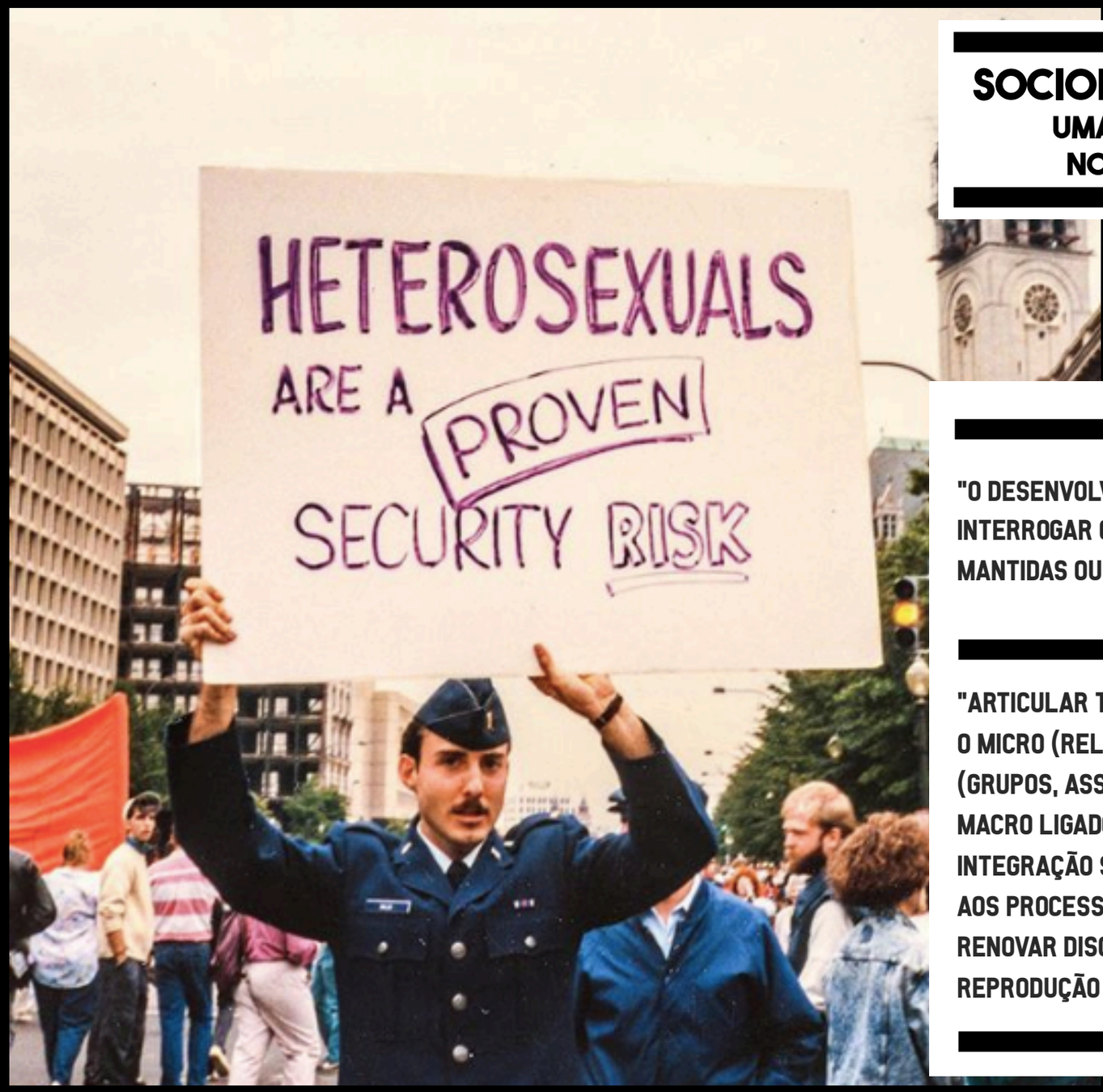
SOCIOLOGIA VS. QUEER
MÉTODO

NORMALIZAÇÃO VS. DESCONSTRUÇÃO

". O QUEER MANTÉM, PORTANTO, SUA RESISTÊNCIA AOS REGIMES DA NORMALIDADE, MAS RECONHECE A NECESSIDADE DE UMA EPISTEMOLOGIA DO ABJETO, BASEADA EM INVESTIGAÇÕES INTERSECCIONAIS. TAIS PESQUISAS SOCIOLÓGICAS FOCARIAM NOS PROCESSOS NORMALIZADORES QUE RESULTAM NA CRIAÇÃO DAS IDENTIDADES E SUJEITOS SUBORDINADOS. ESTE PROCEDIMENTO METODOLÓGICO QUEER AUXILIARIA NO ROMPIMENTO COM A ANTIGA TENDÊNCIA SOCIOLÓGICA DE PARTIR DESSES SUJEITOS JÁ CONSTITUÍDOS EM PESQUISAS QUE, AO INVÉS DE COLOCAR EM XEQUE FORÇAS SOCIAIS, TERMINAVAM POR CORROBORÁ-LAS. "P. 173

"PERCEBER QUE NENHUMA FACETA DA VIDA SOCIAL PODE SER COMPREENDIDA SEM UM EXAME DE COMO OS SIGNIFICADOS SEXUAIS SE INTERSECCIONAM COM ELA E, POR FIM, MAS NÃO POR MENOS, O QUEER IMPÕE ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS A NECESSIDADE DE REVER SEUS PRESSUPOSTOS, DE FORMA A FOCAR NO HEGEMÔNICO COMO OBJETO DE ESTUDO E ANÁLISE CRÍTICA (...) FOCAR NOS PROCESSOS NORMALIZADORES MARCADOS PELA PRODUÇÃO SIMULTÂNEA DO HEGEMÔNICO E DO SUBALTERNO"

P. 170



WASHINGTON, 1987

SOCIOLOGIA + QUEER

UMA ANALÍTICA DA NORMALIZAÇÃO

"O DESENVOLVIMENTO DE UMA ANALÍTICA DA NORMALIZAÇÃO QUE PODE INTERROGAR COMO AS FRONTEIRAS DA DIFERENÇA SÃO CONSTITUÍDAS, MANTIDAS OU DISSIPADAS."P. 178

"ARTICULAR TEORIAS QUE INCIDEM SOBRE VÁRIOS NÍVEIS DA ORDEM SOCIAL: O MICRO (RELATIVO A AGENTES INDIVIDUAIS E SUAS INTERAÇÕES), O MÉDIO (GRUPOS, ASSOCIAÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS) E, EM ESPECIAL, O NÍVEL MACRO LIGADO AOS PROCESSOS DE DIFERENCIAÇÃO, ESTRATIFICAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIETÁRIA NO NÍVEL NACIONAL E GLOBAL.31 A ATENÇÃO QUEER AOS PROCESSOS DE DIFERENCIAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO PERMITIRIAM RENOVAR DISCUSSÕES CLÁSSICAS SOBRE A DINÂMICA DA MUDANÇA E DA REPRODUÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS." P. 171

MORALIDADE, MARCADORES SOCIAIS E INTERSECCIONALIDADES

GUSTAVO VENTURI

QUEER NATION, USA

A TEORIA QUEER E A SOCIOLOGIA: O DESAFIO DE UMA ANALÍTICA DA NORMALIZAÇÃO

RICHARD MISKOLCI